

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 27 DE NOVEMBRO DE 1904

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AINDA BEM!

Ainda bem que o governo caminha pela estrada da honra por onde enveredou logo que assumiu as reedeas do poder!

Não merece applausos quem cumpre simplesmente o seu dever, como o actual ministerio está fazendo, mas tornou-se em Portugal de tal maneira rara semelhante attitudé que todos os encitamentos, todos os louvores são poucos para quem quebra uma desgraçada tradição de loucuras e esbanjamentos.

O ministerio transacto, foi, de quantos nos governaram depois do advento do systema liberal, o mais ruinoso o mais desafortadamente esbanjador. A sua administração foi um verdadeiro saque para o paiz, em proveito de uma «coterie» de esfomeados que nada saçiava.

E' grande o grito com que o partido regenerador tenta agora oppôr-se á obra de saneamento moral empreendida e já, em parte, levada a cabo pelo actual gabinete.

Sente o partido regenerador a posição falsa em que fica perante os correligionarios desapossados dos lugares cujos proventos illegalmente usufruam e perante a nação que faz o confronto entre as duas administrações—a d'hoje e a d'hontem—e mentalmente está tirando terriveis conclusões.

Mas o que sobremaneira provoca a colera hintzacea é a attitudé do partido regenerador-liberal que presta o mais franco apoio a esta esplendida obra do governo.

Recorre se á calúnia, recorre-se á diffamação, aos boatos sem pés nem cabeça para fazer incidir suspeitas odiosas sobre uma attitudé que representa mais um acto de incontestavel patriotismo praticado pelo partido regenerador-liberal.

Quando os interesses da nação estão em jogo o partido regenerador-liberal põe de parte quaesquer indicações de politica partidaria para só attender ás necessidades do paiz.

Assim é que iniciando o gabinete progressista uma serie de reformas tendentes a aliviar o orçamento de todos os nocivos parasitas que o sugavam, logo o partido regenerador-liberal appoiou essa medida que se estivesse no poder tambem praticaria.

Só por ser de iniciativa d'outros não havia o partido regenerador-liberal de achal-a má.

Mas os regeneradores do snr. Hintze Ribeiro, espiritos acanhados e odientos, não comprehendem ou não querem comprehend.

Que importa!
Cada vez nos sentimos mais curiosos e mais fortes para a lucta.

As eleições camararias tiveram uma alta significação. O paiz não nos abandona e nós saberemos quando for necessario mostrar-nos merecedores da confiança e da dedicacão do paiz embora isso custe aos regeneradores hintzaceos.

EPHEMERIDES INEDITAS

NOVEMBRO

Dia 27

1811—Provisão regi. concedendo a João Teixeira Guimarães licença para á sua

custa erigir uma grande fabrica de todas as obras de cutelaria, fornecida de todos os appparelhos, instrumentos e cabedaeos necessarios, facultando-lhe as graças, privilegios e isempções de que gosavam as de igual natureza.

Na petição para alcançar a provisão, diz que, fabricando-se em outro tempo na villa de Guimarães as mais perfeitas obras de cutelaria, que forneciam o reino e conquistas, com exclusão das manufacturas estrangeiras, se havia abandonado este ramo de industria, com prejuizo da nação e dos reais direitos.

Dia 28

1883—Fallece o 2.º conde de Villa Pouca, Rodrigo de Souza e Silva Alcoforado, fidalgo de grande e antiga nobresa, que não deixou descendentes.

Dia 29

1590—O cabido delibera ir incorporado debaixo da sua cruz esperat o arcebispo á Porta da Villa, na forma do pontifical, caso elle venha visitar a collegiada, ainda que pela concordia não tem tal obrigação de ir esperar, e todo o conego que o fosse esperar fóra a cavallo e não na forma acima ordenada, seria riscado e descontado por um mez, afim de obstar no escandalo e desordem de não ir todos juntos.

Dia 30

1823—O conego Miguel de Freitas Costa vai para o convento da Cruz, onde por ordem de 22 d'este mez e anno do D. Prior seu prelado fica recluso pelo motivo de haver sentado praça nas Guardas Civicas.

DEZEMBRO

Dia 1

1748—José da Silva Mattos, pedreiro, do lugar d'Arreias, da freguezia de S. João d'Arreias, por escriptura do notario Manuel Pereira da Silva, obrigou-se ao padre Salvador da Guia, guardião do convento de S. Francisco e a Cosme Fernandes, syndico do mesmo convento, a fazer-lhe de pedraria, dentro d'um anno, por 800 \$000 reis as paredes do corpo da sua igreja na forma da planta.

Dia 2

1781—1.º domingo do Advento—E' collocado definitivamente em sacristia, na egreja parochial de S. Mamede d'Aldão, o Santissimo.

Dia 3

1718—Fallece em a freguezia de S. Caetano d'Alvarelhos, d'onde era natural, o lente jubilado e ex-guardião dos conventos de S. Francisco da Ponte de Guimarães e Lisboa o virtuoso fr. João da Graça que tomára o habito no convento de S. Francisco de Guimarães.

J. L. de F.

POR CATELIJA

(AO SEU AMIGO PADRE GASPAR RORIZ)

Eu bem quizera ser anti-fumista. Sr. quando me dôsse qualquer dente, A fumar não volta-se novamente, Em voz de reclamar habil dentista.

Um me doe! Quem ha ahí que resista A tão intensa dôr? Infelizmente Comecei de fumar tão cegamente Como quem a gomer perdera a vista.

O resultado foi que desde então, (A seu exemplo, meu padre Gaspar,) E' cigarro na bocca, outro na mão;

Mas isto apenas para me livrar De novas dôres, e pela razão De que melhor é rir do que chorar.

F. C.

Parabens

Fazem annos desde 27 de novembro a 3 de dezembro

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 28—D. Adelaide Sophia dos Santos Vasco;
- « 29—D. Anna Gonçalves Ferreira;
- « «—D. Josepha Carolina de Mattos Chaves;
- « 30—D. Antonia Margarida Infante;
- Dezembro:
- « 1—D. Laura Laurentina de Vasconcellos Fernandes.

E o snr.:

- Novembro:
- « 28—Francisco Jacome.

CORREIO DAS SALAS

Da sua quinta das Trofas, na freguezia de Santo Estevão de Urgezes, voltou ao Porto o distincto clinico e nosso amigo snr. dr. Adelino Adelio Leão Costa, digno director de enfermaria no Hospital Geral de Santo Antonio.

Tem sentido algumas melhoras, o que de véras estimamos, o nosso amigo snr. Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, que como noticiamos tem estado gravemente doente.

Das Caldas de Vizella, onde esteve hadias, regressou á sua casa de Gandarella, em Celorico de Basto, o snr. Joaquim Pacheco Pereira Leite.

Regressou na penultima semana das Caldas das Taipas ao Porto, o snr. Antonio Pinto Maia.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa D. Adolina Augusta Gonçalves de Freitas regressou de Vizella á sua casa da Foz do Douro o snr. Augusto Pinto da Silva.

Com sua ex.^{ma} filha D. Maria Antonia esteve no Porto no domingo passado, hospedando-se no Hotel Alliança, a ex.^{ma} snr.^a D. Thereza de Magalhães Brandão Motta Prego.

De regresso do Porto, esteve em Guimarães, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e seguiu para Fafe o snr. dr. Amadeu Gonçalves Guimarães.

De Cabeceiras de Basto tambem regressou a Fafe o nosso presadissimo amigo snr. dr. Antonio Vieira de Castro.

Vindo de Braga esteve ha dias entre nós de passagem para Fafe o snr. Manoel de Faria Azevedo.

Tem passado ligeiramente incommodado o nosso respeitavel amigo snr. José Ribeiro Martins da Costa.

De Vizella seguiu para Lisboa o snr. Norberto Ferreira Guimarães, alumno da Escola do Exercito.

Vimos na segunda-feira n'esta cidade o snr. Antonio Alves de Freitas, capitalista, de Fafe.

Da sua casa da Porta, em Santa Eulalia de Barrósas, regressou ao Porto a ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Gloria Ribeiro de Faria Guimarães

Tem estado doente a ex.^{ma} snr.^a D. Delfina Martins, dedicada esposa do nosso presado conterraneo snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filha esteve ultimamente no Porto o snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, illustre delegado d'esta comarca.

Está melhor dos seus incommodos o sr. dr. Francisco A. da Silva Leal, meretissimo juiz d'esta comarca.

Tem estado na capital o snr. alferes Luiz Pereira Loureiro.

Esteve ultimamente n'esta cidade o snr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianna,

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XVI

«Termo p.^o que se mandou que se buscassem os meios de desafrentar a Mesa actual da Denuncia escandalosa que della derão os revoltosos Irmãos desta S.^{ta} Casa Fortunato Cardoso, Francisco Filipe, Antonio José de Sz.^a Basto e Simão da Roxa». Encontra-se a fl. 31 v. e 32 do livro 10 de termos da Santa Casa da Misericórdia.

A

que os contra Irmãos desta S.^{ta} Casa Ant.^a José de Sz.^a Basto, Medico p.^o, tres vezes já expulso do Partido do Hospital, Fortunato Cardoso Fern.^o Filipe, e Simão da Rocha derão lura denuncia a S. Mag. e da actual Mesa, não tendo esta denuncia em vista mais do que seus vis intrescos perjuizo dos Pobres e p.^o que á Mesa convinda e era do seu dever conservar o seu decora e rebater a perversão destes contra Individuos que com decaram se atreverão a mentir a El Rei Nosso Senhor n'ũa denuncia que de pers.^o se caracteriza, se determinou que se procurassem todos os meios e docum.^{tos} necessarios para fazer ver ao m.^{mo} Augusto Senhor a pessima indole dos quatro Denunciantes; assim como a hon.fé, com que procedeu e procede a actual Mesa em suas funcões, autorizando o Escrivão para fazer as despesas precisas sobre este objecto, visto ser em dezafronta da corporação representada pela Meza e para constar lavrei este tr.^o eu João Bap.^{ta} Glz. Sampaio Escrivão desta S.^{ta} Casa e o assignei.

João Bap.^{ta} Glz. Sampaio
O Prao.^o João M.^o de Paços de Porbem Barb.^a
José Ant.^o Mendes
Joaq.^o Pinto Teixeira
Dom.^o Ant.^o R. G.^o
Manoel José Ferr.^a Guim.^o
Jeronimo Vás Vr.^a de S. Mello
Manoel José Nogr.^a

B

«Termo para serem riscados desta Irmandade os indignos Irmãos abaixo nomeados». Encontra-se a fl. 41 e 41 v. do livro de termos n.^o 10, da Sant a Casa da Misericórdia.

No primeiro de Julho do corrente anno de mil oitocentos e vinte e seis na Casa do Despacho e acto de meza prezida p.^o Escrivão, della, por impedimento do actual Provedor forão propostos para serem riscados, e expulsos desta Irmandade Fortunato Cardoso, Simão da Rocha, Francisco Filipe e José Antonio de Souza Basto e sendo esta materia proposta, e discutida em acto da m.^{ma} Meza foi decedido por Escrutinio decreto e unanime que os contra mencionados Irmãos fossem riscados e expulsos desta Irmandade como incursos nas penas que lhes impoem o nosso Compromisso, por serem Individuos perturbadores da boa ordem desta Casa, Insultadores escandalosos desta corporação, Calúnia dores contra a actual Meza, Partidarios que só procuraão a dezonião e desordem desta Casa e Azulo de Piedade e demais por serem homens sem caracter, sem costumes, nem prohibidade, tornando-se como taes, indignos, tanto na opinião da Meza como na de toda a Irmandade, e publica de indignos de ser Membros desta Corporação alem de terem fallado sempre ao cumprimento das obrigações que lhes prescreve o m.^{mo} compomisso e serem albe m.^{mo} alguns acuzados na opinião publica de prevaricações que por decencia unittimos e eu Comigo João Bap.^{ta} Glz. Sampaio Escrivão actual da Meza que este escrevi e assignei.

Em Lugar de Provedor

João Baptista Glz Sampaio
José Coelho de Olivr.^a
Miguel José Pimenta
José Ant.^o Mendes
M.^o José Nogr.^a
Manoel José Ferr.^a Guim.^o
Antonio José Lopes da S.^a
José d'Abreu Card.^o Teixeira.

(Continúa)

Alimentação Vegetariana

(Continuação do n.º 154)

O uso da carne dos animais deve remontar ao período pastoril da humanidade e acompanhar os sacrificios feitos aos deuses, que se encontram nos tempos mais recuados das civilizações orientaes. O legislador hebreu condemnando o porco, Brahma reprovando a carne e Pythagoras impedindo o sacrificio dos animais, parecem occupar-se, no fundo, principalmente da hygiene. Para Montesquieu, porém, a lei hindu seria antes uma lei economica, attenta a falta do gado para a lavoura. Alguns sabios modernos tem defendido a carne em nome da hygiene, em nome dessa mesma hygiene que outrora a condemnou. O debate, que não está ainda encerrado, não pode hoje envolver-se nas questões subtis da finalidade; o homem não está pela sua conformação anatomica obrigado a seguir tal ou tal regimen exclusivo; a natureza não nos impoz nem a carne nem o vegetal. Se não temos garras nem defesas como os animais carnivoros, tambem o systema dentar e o intestino se não parece com o que se passa nos herbivoros.

Se as semelhanças com o macaco nos approximam dos frugivoros, as dimensões da glandula pancreatica, são comparavel á do porco, nos collocam ao lado dos omnivoros e a capacidade do estomago corrobora a legitimidade dessa collocação. Nem carnívoro nem herbívoro; a natureza deixou indecisa a questão. Ficará omnívoro no terreno oscillante da finalidade. Mas pouco importam as fatalidades naturaes quando nós sabemos que os chamados carnivoros se tornam comedores de vegetaes em certas condições, e que reciprocamente os herbivoros saboream a carne quando as circunstancias o requerem.

E' assim que o macaco cynomolgus come caracagejos; os cavallos do Thibet comem carne crua; Landmann viu um cavallo comer a carne dum antilope; no Camelaeta quasi todos os animais comem salmão; o nestor notabilis da nova Zelândia ha 30 annos que contrahiu o habito de comer carne sendo até ahí fiel vegetariano. Pelo contrario a hyena do Egypto tomou gosto ao milho, nutria-se hoje abundantemente deste cereal (1). Os habitos e o clima modificam os costumes primordiales. Nas regiões polares o uso da carne, o uso exclusivo, é bem tolerado; o regimen que Nansen suportou durante mais de 8 mezes, em immobilidade de hibernação na terra de Francisco José, de oleo de phoca e carne de urso, não alterou em nada a sua saúde robusta. Na sua longa excursão através da bacía polar adquiriu um razoavel augmento de peso. «Em 15 mezes ganhou 10 kilogrammas e meio e Johansen um pouco mais de 6. Este brilhante resultado foi devido á nosa nutrição exclusivamente composta de gordura e carne de urso» (2). A progressão do clima nestas paragens só pode combater-se com uma alimentação exuberante e a carne facilita essa larga alimentação, pondo muita albumina debaixo dum pequeno volume. As doenças das matilhas dos cães de trenó, diz Sverdrup, evitam-se com toneladas de carne. Nada pode comparar-se á voracidade dos cães groenlandeses (3). Um clima frio justifica o uso largo da carne; toleravel num

meio cuja temperatura oscilla em volta de zero, é condemnavel nas regiões da zona torrida. Nas regiões temperadas a carne poderia quasi banir-se por completo, a fóra a hypothese de certas doenças que, como a tuberculose, necessitam dum alimento albuminoide abundante e de facil digestão, e de certas desordens gastricas e pouco mais. A carne contem productos toxicos, leucomaias e substancias extractivas, que exercem sobre o coração e o systema nervoso uma acção excitante comparavel a alguns alcaloides, como a cafeina (a xantina encontra-se na carne e a cafeina é a trimethylxantina) o que arrasta a hypertensão arterial e um estado de embriaguez que, nos animais não costumados a este genero de nutrição, chega á ferocidade. O urso do museu de Giessen de que falla Liebig passava por alternativas de maldade e de doçura, segundo comia carne ou vegetaes. As ratanzas albinas dos laboratorios, diz Gautier, modificam o seu caracter segundo se lhes dá pão ou carne: doces no primeiro caso, aggressivas no segundo. Os porcos com a carne tornam-se máos até ao ponto de atacar o homem. (Sabe-se que as porcas por vezes comem os filhos). Estas observações, que se tem estendido a outros animais, tem tambem sido feitas no homem. Thompson viu os indios, vegetarianos de nascimento, comerem carne com prazer; passadas 2 horas a physionomia transformava-se-lhes; os gestos desordenados, a palavra incoherente, titubante; os modos excitados mostravam bem uma embriaguez krepologica semelhante á que seria capaz de produzir uma copiosa absorção de alcool. Uma segunda refeição reproduziu os mesmos phenomenos. Estes factos deixam a funda impressão de que, supprimindo a carne, se adogariam os costumes. E' possível que os religionarios entrevissem a mansidão, a passividade, o espirito de ordem e de obediência, na alimentação vegetariana, quando fulminavam com os seus anathemas a carne vil e corrupta! E' possível. Não exagremos, porém. A carne não excita sempre e seguramente as paixões ferozes; nem o vegetariano gera incondicionalmente os mansos cordeiros, os seres compassivos, artistas e delicados que os sectarios imaginam. Ha de tudo um pouco por toda a parte. O nosso rico burguez que se refastella no bife saugrento, no caldo pingue e na gallinha febrida, não é assim o bixo mau de que fallam as lendas.

Os assassinos, os facinoras que o vulgo imagina sedentos de sangue humano, não tem provavelmente uma mesa farta de pratos succulentos. Ao menos em Portugal o uso abundante de carne não transforma os homens em tigres. Produz até o effeito contrario; cria os burocraticos abdomens, conservadores, tranquilos, nada ferozes; respeitadores idyllicos do existente porque... os incommodados é que se mudam. Ah! temos pelo contrario a fria crueldade dos chinezes, contrastando com os seus habitos vegetarianos. E' que a ferocidade não é apenas função daquillo que se mette no estomago; ha outras causas, sociais, climaticas e historicas que decidem do caracter das raças e dos individuos. E' exagerada a exclamação de Saint-Hilaire: «os brahmanes, como outrora Pythagoras, tinham querido adogar os costumes; conseguiram-no mas enervando os homens», como é pueril a doutrina de Balzac que confia a honra de mulher casada ao regimen herbaceo. As funções psychicas estão certamente ligadas ás funções do estomago, mas por laços menos estreitos.

Espinho.

SERRAS E SILVA.

Festas da Immaculada Conceição

As respectivas sub-commissões trabalham com o maior afan em dar todo o lúzimento á festa da Immaculada Conceição, que no magestoso templo de S. Francisco se celebram nos dias 5, 6, 7 e 8 do proximo mez. Em additamento ao que já annunciamos no numero passado nos dia do triduo haverá na referida igreja confessores para ouvirem de confissões os fieis que desejem aproveitar-se da grande graça do jubileo do 50.º anno de Definição Dogmatica, havendo no dia 8 missa resada acompanhado a orgão e communhão geral. No fim da missa solemne será dada a Benção Papal. No proximo numero daremos publicidade ao programma da imponentissima solemnidade de que mais uma vez os vimaranenses vão patenteiar o quanto reverenciam e amam a Sua Excelsa Padroeira.

Temos conhecimento que a Nova Imagem é d'uma belleza fascinante, pelo que damos parabens á illustre Mesa da respectiva irmandade. E' sem duvida um padrão de Gloria para a Nobre cidade de Guimarães rematando tão brilhante e monumentalmente o anno jubilar.

Crime d'Agra

Na passada quarta-feira por ordem do juiz do 2.º districto criminal da comarca do Porto foi removido do Hospital do Conde Ferreira para as cadeias da Relação, José da Silva Oliveira «O Zezinho de Segade», accusado do crime do assassinato de Francisco Agra.

Pão dos pobres de Santo Antonio

Na proxima quarta-feira, 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja parochial de S. Sebastião, d'esta cidade, far-se-ha a distribuição de 180 broas de pão a igual numero de pobres.

Esta distribuição é o producto das esmolas encontradas na caixa que para igual fim se acha juncto do altar do Glorioso thaumaturgo, bem como d'um alqueire de centeio que uma piedosa pessoa offereceu com identico destino.

No fim da distribuição todos os pobres contemplados assistirão a uma missa resada celebrada no altar de Santo Antonio, Padroeiro da respectiva irmandade.

Posse

No dia 16 do corrente tomou posse do seu beneficio ecclesiastico, como parcho da freguezia de S. Lourenço de Sande, o rev. padre João Antunes Moreira Leite, que ultimamente foi collocado n'aquelle igreja.

Ao acto da posse, que revestiu toda a solemnidade, assistiram diferentes pessoas das suas relações.

Previsão do tempo

Acerca do tempo provavel nos restantes dias do corrente mez de novembro, Escolastico faz as seguintes previsões:

De 27 a 30—Chuvras frias nas Castellas, Aragão e Extremadura; em seguida norte aspero e frio com tendencia para nevadas, e por ultimo mar picado em todas as costas.

Anniversario das almas

Hontem ao declinar da tarde, na igreja parochial de S. Paio, d'esta cidade, celebraram-se pomposos officios em suffragio das almas do Purgatorio.

Hoje, pelas 10 horas haverá missa cantada e no fim Responso. De tarde, sermão pelo Rev.º Joaquim Ferreira de Freitas, Parcho da mesma freguezia terminando com o *Libera-me*. Estes actos são feitos a grande instrumental pela capella João Ignacio. A igreja acha-se toda forrada de crepes, levantando-se no centro de capella-mór um sumptuoso catafalco encimado pela Figura da Esperança, essa virtude de que as almas estão possuidas de algum dia serem a face de Deus e gosarem a visão celeste.

A ornamentação de igreja foi confiada á Casa Eugénias.

Estes suffragios em conformidade de como a lei estatutaria são feitos a expensas da irmandade das Almas, erecta na referida igreja.

Festividade

No passado domingo verificouse na parochial igreja de S. Salvador do Pinheiro uma solemne festividade ao SS. Sacramento.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo. De tarde houve sermão e procissão que seguiu o itinerario dos outros annos.

A orchestra era da capella do sr. João Ignacio.

Concurso deserto

Não teve concorrentes a igreja parochial da freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, cujo concurso terminou no dia 19 do corrente.

Dr. Eduardo Martins

O nosso distincto conterraneo sr. dr. Eduardo Martins da Costa, integerrino juiz de direito na comarca de Barcellos, foi promovido a 2.ª instancia e collocado na Relação dos Açores.

Cumprimentamos o illustrado magistrado.

Festejos a S. Nicolau

Com a entrada do classico pinheiro, que este anno é generosamente cedido pelo nosso estimado conterraneo sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, começam depois d'amanhã as tradicionais festas em honra de S. Nicolau patrono da academia vimaranense.

O mastro annunciador das festas será como do costume, levantado na Praça de D. Afonso Henriques e dará entrada na cidade ás 8 horas da noite.

O bando será recitado pelo academico sr. Ernesto Brito, de Monsão.

Recebedor proposto

Por alvará de 14 de novembro foi nomeado recebedor proposto do concelho de Paços de Ferreira, o sr. Americo de Magalhães Brandão, filho do nosso amigo e patricio sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, recebedor n'aquelle concelho.

Os nossos parabens.

J. Cunha Machado

Medico-cirurgião

Consultas diarias das 9 ás 11 horas da manhã e das 12 á 1 hora da tarde.

Rua de Payo Galvão

(ANTIGA PHARMACIA MOURÃO)

Noticias ecclesiasticas

Os exames de habilitação para Confessor e pregador que tinham de realizar-se na Relação Ecclesiastica no dia 1 de dezembro, foram transferidos para o dia 15 do mesmo mez.

Na Camara Ecclesiastica foram passadas carta de encomendação por 1 anno aos rev. padres Guilherme Augusto Ignacio da Cunha Guimarães para a freguezia de S. Miguel do Paraizo e ao rev. padre Damião da Costa, para a freguezia de S. João Baptista de Pencello.

Partiram no domingo para Braga, onde foram tomar parte nos exercicios espirituaes que se estão fazendo n'aquella cidade os revs. Francisco Antonio Peixoto de Lima, Gaspar da Costa Roriz e Manuel Ferreira Ramos, os quaes já regressaram a esta cidade.

1.º de Dezembro

A academia vimaranense realisa na proxima quinta-feira, no theatro de D. Afonso Henriques, uma recita de gala para comemorar a gloriosa data do 1.º de dezembro de 1640.

Sobem á scena as engraçadas comedias—O homem das cautelhas—Dois estudantes no Prego—

E' ensaiador o sr. Gaspar Villas, illustrado tenente d'intanteria 20.

Fabrica de Tecidos de Linho de Guimaraes

Participam-nos os srs. Joaquim da Costa Vaz Vieira, Luiz Pereira Loureiro, José Antonio da Silva Guimarães e João Vieira d'Andrade que por escriptura publica lavrada na nota do notario d'esta cidade, Gaspar Ribeiro da Silva Castro, em 20 de Outubro proximo passado, compfaram a Fabrica de Tecidos de Linho de Guimarães e todos os seus pertences, que foi da extincta firma José Pinto Teixeira d'Abreu & C.ª, isto livre de todo e qualquer encargo, e bem assim por escriptura d'esta data lavrada na mesma nota, constituirão entre si uma sociedade por quotas para explorarem a referida fabrica, adoptando a firma social de

Vaz Vieira, Loureiro, Silva & C.ª-Limitada da qual só farão uso para todos os effeitos que digam respeito á sociedade os socios Joaquim da Costa Vaz Vieira, Luiz Pereira Loureiro e José Antonio da Silva Guimarães.

Construida ha poucos annos, n'um local excellente, a Fabrica de Tecidos de Linho de Guimarães está montada com os mais afamados machinismos modernos, sendo porem d'esperar que os seus artefactos sejam fabricados com esmero e perfeição, para o que muito tambem hão-de concorrer a actividade d'alguns dos membros da nova sociedade.

(1) Contet.—*Le vegetarisme*, 1902.

(2) Nansen.—*Vers le Pôle*.

(3) Sverdrup.—*Quatre ans dans les glaces du pôle*, 1903. O frio augmenta o appetito da carne. Pietet no seu poço frigorifico viu um cão comer com avides um pedaço de carne que tinha desprezado um quarto de hora antes, fora do poço.

(Continúa)

Ao snr. administrador

N'uma das ultimas noites na rua de Santa Maria uma pobre e inoffensiva creada de servir de nome Joaquina Fernandes de 10 annos de idade, depois de preza sem motivo justificado, foi maltratada pelos guardas civis n.º 12 e 20.

Ao illustrado e digno administrador d'este concelho pedimos para fazer entrar na ordem os referidos guardas.

Fallecimento

Falleceu no domingo passado a snr.ª Maria Rosa Angelica Soares, viuva do fallecido capitalista d'esta cidade snr. Balthazar Antonio, morador que foi na rua de Francisco Agra.

Os funeraes realisaram-se na igreja de S. Domingos na terça-feira ultima.

Deixou testamento publico exarado na nota do notario snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, no qual faz diferentes disposições instituindo herdeiro do remanescente da herança o snr. Antonio José Villa Real.

Noticias militares

Na ultima ordem do exercito foi promovido a tenente da administração militar o alferes snr. Luiz Pereira Loureiro.

Ficou sem effeito a troca do 1.º sargento do Districto de Recrutamento e Reserva n.º 20 sr. Arthur de Souza Mascarenhas, com o 1.º sargento d'aquelle regimento snr. Agostinho Coelho Peixoto da Costa.

Já foram publicadas no Diario do Governo os decretos promovendo o alferes e collocando nos corpos das respectivas armas os aspirantes a official de cavallaria e infantaria.

A junta de saude da 6.ª divisão militar, que tem a sua sede em Villa Real, arbitrou 60 dias de licença ao snr. Duarte do Amaral Pinto de Freitas, tenente do districto de Recrutamento e Reserva n.º 20.

Em circular da secretaria da guerra foram auctorizados os comandantes das divisões a transferir para os regimentos, grupos ou baterias de artilharia os recrutas de infantaria que tenham a precisa robustez para aquella arma.

Foi collocado na 2.ª companhia do 2.º batalhão do regimento d'infanteria 20, o 1.º sargento do 3.º batalhão do mesmo regimento sr. Julio Pereira Machado.

Esteve em Guimarães, onde veio por ordem do ministerio da guerra, inspecionar os estabelecimentos militares o major-medico sr. Alexandre Correia de Lemos.

Pela secretaria da guerra, em circular, foi determinado que se suspenda a passagem á reserva das praças que completarem o 2.º anno do alistamento até que possam ser substituidas por praças prompt. s. da instrução de recruta.

Foi á assignatura regia o decreto que promove a alferes aspirante a official de infantaria 20 snr. Peixoto Moreira.

A ultima ordem do exercito transfere para infantaria 23 o alferes de infantaria 20 Carvalho e o tenente Pinto de Freitas.

Tambem foram collocados em infantaria 20 os alferes Utra Machado, Ignacio Severino, Cordeiro Ramos, Francisco Coentro, Nicolau Bacellar, Antonio Teixeira e Novaes Carvalho.

Mercado

No mercado de hontem, 26 de Novembro venderam-se os generos pelos seguintes preços:

| | |
|---------------------|-------|
| Trigo..... | 900 |
| Centeio..... | 720 |
| Milho alvo..... | 800 |
| « branco..... | 750 |
| « amarello..... | 730 |
| Feijão branco..... | 15000 |
| « amarello..... | 840 |
| « rajado..... | 800 |
| « vermelho..... | 15100 |
| « fradinho..... | 700 |
| Vinho tinto..... | 600 |
| Aguardente..... | 45000 |
| Azeite..... | 35600 |
| Sal..... | 140 |
| Batata, 15 k..... | 650 |
| Ovos, dúzia..... | 180 |
| Gallinhas, uma..... | 550 |

Agradecimento

Guilhermina Amelia Ferreira e filhos, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram dar-lhe os sentimentos pela irreparavel perda de seu saudoso marido e pae, Fortunato Ribeiro dos Santos, mas como possa haver qualquer falta involuntaria, veem por este meio reparal-a, protestando a todos a sua muita gratidão.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1904

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5,10 da manhã e chega á Trofa ás 8,55.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,55.

Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,55 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,10 da manhã chegando á Trofa ás 11,47.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio do Minho n.º 4 e para Valença, Braga e Povoas, pelo comboio n.º 3, do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,30.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

No 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7,10 da noite e chega á Trofa ás 8,50.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega ao Porto ás 10,45 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Parte da Trofa ás 7,21 da manhã e chega a Guimarães ás 8,59.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 5,2 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,38 da manhã e chega a Guimarães ás 11,15.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,5 da manhã.

N.º 33—Mixto—Parte da Trofa ás 3,9 da tarde e chega a Guimarães ás 4,47.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 33 do Minho que parte do Porto ás 2 horas da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,19 da noite, e chega a Guimarães ás 8,55.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,42 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.º 1, 6, 7, 8, 12 e 33, tem paragem de 1 minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz publico que em sessão de 17 do mez corrente foram sorteadas para amortisação as seguintes obrigações:

Do emprestimo de 31:000:000 reis applicado a obras de viação municipal, as de n.º 23, 35, 67, 68, 204 e 217.

Do emprestimo de 38:900:000 reis applicado á reforma da canalisação das aguas publicas da cidade, as de n.º 14, 20, 98, 108, 111, 137, 148 e 149.

O capital das obrigações sorteadas será pago na thesouraria municipal desde o dia 10 até 21 do mez de dezembro proximo futuro, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, deixando de vencer juro, findo que seja o presente anno.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 23 de novembro de 1904. E eu, José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi,

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira.

Editos de 10 dias

2.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do 3.º officio, na acção de expropriação por utilidade publica e urgente requerida pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães contra o Conde da Azenha, viuvo, proprietario, da mesma cidade, correm editos de dez dias, contados da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo»; chamando todos os que se julguem com direito ao preço da indemnisação fixada pela expropriação das parcelas n.º 21, —21 A—21 B—21 C—e 21 D, destinadas á construcção do caminho de ferro de Guimarães a Fafe e pertenças de ca-saes de Margaride, Arcella,

Monte Largo e Pinhal, situados o primeiro na freguesia de S. Romão de Mêsão-frio e os outros na de S. Pedro d'Azorem, ambos da dita comarca,—para o virem deduzir dentro do referido prazo.

Guimarães, 11 de novembro de 1904.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão ajudante,

Armando da Costa Nogueira.

FELGUEIRAS

Vende-se n'esta villa um magnifico predio com os n.º 3 a 7 da Rua da Povoas, composto de casa, quintal e agua tirada com bomba de ferro.

Quem o pretender, queira dirigir-se para o ver á Snr.ª Anna Pinto moradora no mesmo, e para tratar dirigir carta a D. Maria da Conceição Candida e Castro—Chamoim—Terras de Bouro.

VICE-CONSULADO DE ESPANA EN GUIMARÃES

2.ª Publicação

Por el presente se cita llama y emplaza por termino de 30 dias á los ausentes en parte incierta y á los demas que puedan existir con derecho á los bienes de Francisco Rodrigues Gonçalves, fallecido abintestato en esta ciudad de Guimarães, el dia 12 de Septiembre ultimo, para que comparescan queriendo en las diligencias de abintestato que se siguen en este Vice-consulado, siguiendoseles de lo contrario los perjuicios á que en derecho hubiere lugar.

Bajo igual aperecibimiento y plazo se cita á los que tuvieren créditos á favor ó en contra de la herencia para que los satisfazan ó deduzcan respectivamente.

Guimarães 19 de Noviembre de 1904.

El Vice-Consul,

Antonio Peixoto de Matos Chaves.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70 1.º

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

| | |
|---|--------------------|
| Capital Social | Rs. 2:400:000\$000 |
| Fundo de Reserva | 1:600:000\$000 |
| Carteira de Premios | 7:300:000\$000 |
| Total de Garantias | 11:300:000\$000 |
| Sinistros pagos durante o seu exercicio | 12:900:000\$000 |

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTES ETC. ETC.

FABRICA UNIAO

DE CUTELEARIAS DE GUIMARÃES

CUNHA, MARINHO & C.ª

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Servicos de serralheria mechanica e civil. Pentas de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilas de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competência.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

| | |
|----------------------------------|-------|
| Anho cada um | 700 |
| Azeite o litro | 220 |
| Batatas o kilo | 30 |
| Bogas a duzia | 120 |
| Cabito um | 600 |
| Canhotos o carro | 15500 |
| Capão um | 600 |
| Carneiro um | 25500 |
| Castanha secca o litro | 80 |
| Castanha verde, idem | 40 |
| Cebolas o cabo | 40 |
| Centeio o litro | 35 |
| Cera amarella o kilo | 600 |
| Cera branca, idem | 800 |
| Cerejas o cesto | 120 |
| Cevada o litro | 30 |
| Cochão um | 120 |
| Estopa o metro | 200 |
| Estrume o carro | 15200 |
| Favas o litro | 25 |
| Fejão amarelo, idem | 33 |
| Idem branco, idem | 45 |
| Idem fradinho, idem | 40 |
| Idem rajado, idem | 25 |
| Idem vermelho, idem | 53 |
| Fringa uma por | 400 |
| Frango um por | 240 |
| Gallinha uma por | 550 |
| Lampreia uma por | 15000 |
| Laranja o cento | 600 |
| Leitão um por | 15500 |
| Leitão de sobretoro o carro | 25000 |
| Linho o metro a | 270 |
| Idem assedado o kilo a | 500 |
| Maça o cento a | 220 |
| Monteiga salgada o kilo a | 700 |
| Idem sem sal, idem | 650 |
| Marrã secca, idem | 320 |
| Idem verde, idem | 240 |
| Matto o carro | 15200 |
| Mel o litro a | 460 |
| Milho alvo idem | 31.5 |
| Idem grosso amarello, idem | 28 |
| Idem grosso branco, idem | 29 |
| Mostarda o kilo a | 120 |
| Nabos a duzia a | 40 |
| Nozes o litro a | 80 |
| Ovos a duzia a | 160 |
| Painço o litro a | 35 |
| Palha painça d'argolla a duzia a | 15300 |
| Palha painça da eira, idem | 600 |
| Idem trigo o kilo a | 10 |
| Pato um por | 400 |
| Peras o cento a | 200 |
| Perdis uma por | 200 |
| Perú um por | 25540 |
| Perna uma por | 15200 |
| Pinto por um | 60 |
| Trigo o litro a | 48 |
| Vinho branco o litro | 120 |
| Vinho tinto, o litro | 120 |

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Feigueiras

Recebe encomendás

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TIPOGRAPHIA

em

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

em

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.
Canalizações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIE. D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico linas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

em

JOSÉ JAJA VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

COFRES A PROVA DE FOGO

GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

A AVENIDA DA INDUSTRIA.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECHINICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

INSTALAÇÕES

COM

CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.

Organamentos e projectos gratuitos